

# COMISSÃO ESPECIAL DE COMBATE AO CÂNCER NO BRASIL

## REQUERIMENTO Nº , DE 2025

(Do Sr. PAULO FOLLETTTO)

Requer a realização de audiência pública no âmbito da Comissão Especial de Combate ao Câncer no Brasil, para debater o uso da protonterapia no Brasil.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 255, a realização de reunião de audiência pública com o tema “Uso da protonterapia no Brasil”, com a participação de representantes das seguintes instituições e órgãos públicos:

1. Prof. Dr. José Barreto Campelo Carvalheira-Coordenador-Geral da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer/ Ministério da Saúde;
2. Dr. Gustavo Nader Marta, Presidente da Sociedade Brasileira de Radioterapia (SBRT);
3. Antonio José Roque da Silva, Diretor-Geral do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM);
4. Francisco Rondinelli Junior, Presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN);
5. Prof. Dr. Maurício Etchebehere – Docente da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp e Assessor Médico da Diretoria Executiva da Área da Saúde – DEAS-Reitoria – Unicamp;
6. Dra. Elba Etchebehere, Presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Nuclear e Imagem Molecular(SBMN);



## JUSTIFICAÇÃO

A protonterapia é considerada uma das formas mais avançadas de terapia contra os tumores e que utiliza a radiação (um feixe de prótons) contra as células tumorais com uma precisão sem precedentes. Essa precisão evita danos aos tecidos saudáveis, o que torna o uso dessa técnica mais segura para o paciente com mínimos efeitos indesejáveis.

A proteção da saúde humana é um tema de alta relevância pública. As ações e programas que envolvem a área de oncologia merecem um destaque nessa área, tendo em vista os altos índices de mortalidade das neoplasias e os altos custos das tecnologias utilizadas no diagnóstico e tratamento dos cânceres.

Desse modo, novas terapias que possuem mais eficácia, segurança e que produz menos danos colaterais são desejáveis e interessantes para os pacientes. A protonterapia pode ser usada para tratar vários tipos de câncer, além de prevenir recorrências. No caso de indicação de cirurgias para a remoção do tumor, ela pode ser utilizada previamente para a sua redução.

A protonterapia apresenta algumas vantagens em relação à radioterapia tradicional. Com maior precisão na emissão de feixes de prótons, pode-se administrar doses mais altas de radiação, o que aumenta a probabilidade de cura. Também há redução no tempo total de tratamento e no número de sessões. A redução dos efeitos colaterais é outro aspecto que merece destaque.

Apesar dessas vantagens, o Brasil ainda não possui centros de tratamento que utilizam a terapia por emissão de prótons para o controle de tumores. A técnica ainda é desconhecida pela população em geral e por muitos profissionais de saúde.

Em razão do exposto, considero de extrema utilidade para o interesse coletivo que esta Casa promova um debate mais aprofundado sobre o tema, com a realização de uma audiência pública nos termos ora propostos.



Com base na importância social representada pelos tratamentos oncológicos, solicito o apoio dos meus pares para a aprovação deste Requerimento.

Sala da Comissão, em        de        de 2025.

Deputado  
PAULO FOLLETTTO  
PSB-ES

